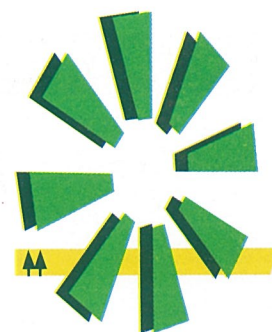


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XVIII - Nº 4 - Dezembro/2009



SICREDI



SICREDI

lança consórcio de imóveis

Agora você já pode comprar o seu imóvel através da Cooperativa. Confira as vantagens de fazer esta operação que amplia ainda mais as suas possibilidades de bons negócios.

Página 3.

Cultura revisada

Dirigentes e associados contam como foi a maratona que revisou uma série de valores da cultura interna e as inovações no sistema SICREDI de governança e da organização do quadro social. Confira nas páginas 4 e 5.

Sob o olhar acadêmico

Dezenas de pesquisadores universitários já fizeram estudos sobre a SICREDI Federal-MS. Saiba por que isso ocorre com a Cooperativa. Página 7.

Desejamos
que *voce*

tenha tudo
para ser *dono*

de um *ótimo*

2010

*Feliz Natal e
Feliz Ano-novo.*

Para ser dono de um diploma,

perseverança.

Para ser dono de um negócio,

ideias.

Para ser dono de uma nova vida,

coragem.

EXPEDIENTE

Uma Publicação Oficial
da SICREDI Federal-MS
www.sicredi.com.br • (67) 3323-6800
Cidade Universitária - Setor Bancário
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Ivan Fernandes Pires Junior
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Diretores Adjuntos: Julia Aida e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL
Alessandro Gustavo de Souza Arruda,
Alfredo Carvalho do Quadro, Gilberto Begena,
Margareth Corniani Marques, Maria Cristina Baptista
Ferreira e Rildon Vaz da Silva

COMISSÃO DE ÉTICA
Gilberto Begena, Luiz Fernando Vidal Cid, Magno da
Fonseca Cação, Miguel da Rocha e Pedro Gregol da Silva

COMISSÃO DE CRÉDITO
Harildo Escolástico da Silva, Jacira de Oliveira M da
Silva, Magno da Fonseca Cação, Maria Francisca R de
Resende, Romildo José Dias e Samuel Urias Pires

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA
Adão Dias Garcia, Creodil da Costa Marques,
Damiano da Silva, Edy Firmina Pereira,
José Leomar Gonçalves, José Ramão
Rodrigues Serra, Lourenço Lucio Bobadilha,
Luiz Mario Ribeiro, Marilda Dias, Rosângela G
Borges e Wagner da Silva

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL
Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice-Coord. - Luiz
Fernando Vidal Cid; 2º secretário - Sidnei R. Ferrreira

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES
Coord. - Carla Viviane Delevati Chiquim;
2º secretário - Larissa de Almeida Donche

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS/CCHS
Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice-Coord. - Andréia
Gomes Gusman; 1º secretário - José Carlos Crisóstomo
Ribeiro; 2º secretário - Claudio Gonçalves Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET
Coord. - Luiz Carlos da Silva (Barra)
Vice-Coord. - Joel Alves da Rocha; 1º secretária -
Maria Auxiliadora Pimenta; 2º secretário - Sérgio
Francisco Ribeiro

COMITÊ EDUCATIVO DA ADM. - UFMS
Coord. - José Augusto Escobar;
Vice-Coord. - Izabel Maria Bezerra;
1ª Secretária - Maria Francisca R. Rezende;
2ª Secretária - Olga Nobuki Totumi

COMITÊ EDUCATIVO DO DTA/DFB/FAODO
Coord. - Sidnei Rocha Ferreira; Vice-Coord. - Osmar
Ferreira de Andrade; 1º secretário - Márcio Olívio
Figueiredo Vargas; 2º secretário - Norah Saucedo Lopes

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU
Coord. - Alceu Edson Torres; Vice-Coord. José
Ramão Rodrigues Serra; 1º secretário - Jacob Alpires
Silva; 2º secretário - Rosângela Rocha da Silva

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO
Coord. - Harildo Escolástico da Silva;
Vice-Coord. - Luiz Carlos da Silva;
1º secretário - Aderson de Almeida;
2º secretário - Nivalci B de Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV
Coord. - Jose Leomar Gonçalves; Vice-Coord. -
Gerson Sabino de Oliveira; 1º secretário - Antonio
Jacinto Ramiro e 2º secretário
Reginaldo Ferreira

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO
Coord. - Magno Rodrigues;
Vice-Coord. - Lennon Delvis Grison de Godoi;
1º secretário - Alexey martin Figur;
2º secretário - Luiz Mario de Almeida Ribeiro

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS
Coord. - Antônio Siqueira Loureiro;
1º secretária - Marly Pereira dos S da Silva;
2º secretário - Jânio Pereira de Souza

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE
Coord. - João Bosco Peres Lopes;
Vice-Coord. - Aldirio Sérgio Rodrigues;
1º secretária - Lucimar Lopes Novaes;
2º secretário - James Soares Justiniano

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS
Coord. - Claudia Regina Teixeira
Vice - Coord. - Augusto Mário Alves Silva;
1º secretária - Anita Terezinha Nunes Borba;
2º secretária - Maria Eunice de S. Paiva

**NÚCLEO DOS
INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS**
Coord. - Luiz Fernando Vidal Cid;
Vice-Coord. - Diomedes Sandin de Avila;
1º Secretário - Antônio Gomes Soares e
2º Secretário - Paulo Roberto de Mello

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA
Coord. - Alfredo Vicente Pereira;
Vice - Coord. - Arlindo Vicente Pereira;
1º secretária - Sueli Barboza de Arruda;
2º secretário - Ricardo Henrique Gentil Pereira

COMITÊ EDUCATIVO CORUMBÁ
Coord. - Cláudio Zaraté Max;
Vice-Coord. - Delfino Gonçalves de Almeida;
1º secretária - Edna Batista;
2º secretário - José Calixto Bezerra Filho

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS
Coord. - Maria do Carmo M. Martinho;
Vice-Coord. - João Borges de Freitas;
1º Secretário - Maria Madalena G. Ricarte;
2º Secretário - Eliana da Mota Bordin de Sales

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS:
Marcos Vaz e David Trigueiro

EDITORIAÇÃO/ARTE FINAL:
Editora OESTE

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:
Gráfica UFMS

EDITORIAL:

SUPERANDO CRISES, SEMPRE QUE ELAS VÊM

O modelo empresarial cooperativo demonstrou ao mundo, mais uma vez, em 2009, que é a alternativa mais inteligente e eficiente de negócios, que juntos somos mais fortes.

Pode parecer exagerada à afirmação acima, mas quando se observa os negócios cooperativos nos diversos países do mundo, especialmente no mercado financeiro, essa constatação é uma constante.

Nos Estados Unidos da América do Norte, nascedouro da crise financeira, considerada a mais intensa e abrangente da história do mundo, o que está "segurando a barra" por lá são as empresas cooperativas. Felizmente há muitas delas na terra do presidente Obama.

Da mesma forma, na Europa e na Ásia, as empresas mais sólidas e que praticamente não foram afetados pela crise financeira que assolou o planeta, adivinha..., claro, foram as de negócios cooperativos.

E no Brasil? O mesmo fenômeno ocorreu com as cooperativas locais.

Um exemplo mais próximo, a SICREDI Federal-MS continua alcançando e superando as suas metas previamente planejadas, como se estivesse "vacinada" contra a crise no resto do planeta.

Qual é o segredo disso tudo?, você pode estar pensando. A resposta direta é, "não há segredo nisso". Trata-se de princípios que regem os negócios cooperativos. Vejamos alguns em detalhes.

O motivo central desta e de outras crises financeiras é a falta ou a quase ausência de confiança entre as partes. Disso decorrem os demais problemas, como o conhecido "efeito dominó", que uma pedra empurra a outra, derrubando e quebrando os elos da corrente.

Os negócios cooperativos são regidos por princípios, desde a sua criação em dezembro de 1844, na Inglaterra. São sete: 1 - Adesão voluntária e livre; 2 - Gestão democrática pelos membros; 3 - Participação econômica dos membros, 4 - Autonomia e independência; 5 - Educação, formação e informação; 6 - Intercooperação e 7 - Interesse pela comunidade.

Devido aos seus princípios, o negócio cooperativo possui algumas características que não existem em outras formas de organização societária, por exemplo, gestão democrática pelos membros, confiança mútua dos seus associados (motor das crises financeiras, lembra?).

Os resultados positivos da SICREDI Federal-MS, em 2009 foram parcialmente consolidados e apresentados já no Seminário de Capacitação de Lideranças, ocorrido no início de dezembro.

Depois disso será discutido em detalhes nas Assembléias de Núcleos e finalmente deliberados na Assembléia Geral Ordinária, a qual excepcionalmente ocorrerá no início do mês de abril de 2010 (tradicionalmente ocorre em março de cada ano), conforme o que dispõe a nova Lei do Cooperativismo de Crédito brasileiro.

Essa constatação de saúde financeira dos negócios cooperativos (em especial do Ramo de Crédito) é inquestionável. No caso da SICREDI Federal-MS, a pesquisa acadêmica, que redundou no trabalho de conclusão de curso (turma de 2009), da acadêmica Maria Francisca de Rezende, do curso de Administração, da Universidade Estácio de Sá, em Campo Grande aponta para outros fatores de igual importância.

Confira o que diz a pesquisadora nas suas conclusões finais: "Observou-se neste objeto de estudo que a grande maioria dos associados, confia na SICREDI Federal-MS, demonstrando a credibilidade da Instituição entre os associados, uma vez que 91% do total pesquisados deram notas acima de 7 para a Cooperativa e que 99% da amostra, usam algum tipo de serviço da Instituição."

"...Percebe-se entre o público pesquisado que as práticas de gestão utilizada pelo Sistema, bem como a divulgação dos resultados por meio da prestação de contas da SICREDI Federal-MS, com transparência demonstram a responsabilidade, ensinam no aumento de sua credibilidade no mercado financeiro, levando os associados a sentir, segurança, tranquilidade e confiança na Instituição."

Enfim, nada melhor do que notícias positivas para encerrar o ano em que o mundo experimenta os efeitos da maior crise financeira de que se tem notícia. É mais um grande alento para começar o ano com a autoestima elevada, pelo simples fato de pertencer a uma organização que gera resultados que são objetos de desejo do ser humano em geral.

Que 2010 traga ainda mais qualidade de vida para todos. Com a SICREDI Federal-MS como parceira, sempre!

Comissão de Administração

Todos os Comites Educativos foram transformados em Núcleos Cooperativos, a contar de setembro/09, em conformidade com a nova estrutura organizacional promovida pela alteração estatutária.

PLANTAS MEDICINAIS DE MATO GROSSO DO SUL

Dando continuidade à valorização de temas regionais, agora o SICREDI Federal-MS enfoca 12 preciosidades vegetais.

Para este calendário foram selecionadas algumas das muitas plantas nativas de Mato Grosso do Sul de uso comum no dia-a-dia, principalmente nas fazendas do Pantanal, onde não há farmácia, para divulgação das potencialidades da nossa flora e da importância de se realizar mais pesquisas, tais como as do farmacêutico Prof. Dr. Francisco José de Abreu Matos, o grande idealizador do programa "Farmácias Vivas", de cultivo comunitário de plantas medicinais.

Excelo santa-luzia e tarumã, as informações sobre o uso popular das plantas como terapia alternativa tiveram por base o livro LORENZI, H. & MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002.

As plantas medicinais funcionam como remédio e, como tal, não podem ser ingeridas em quantidades exageradas ou sem necessidade, pois podem causar sérias intoxicações. Também é preciso muito cuidado na escolha da planta, pois os nomes populares variam muito de região para região (causando confusões na sua identificação), frequentemente apenas uma parte da planta tem efeito comprovado e as condições de colheita e armazenamento nem sempre seguem os princípios da higiene. Além disso, o uso de plantas medicinais sem o devido acompanhamento médico pode "mascarar" problemas de saúde, permitindo inclusive a avaliação de certas doenças graves.

Texto/Consultoria Científica: Dr. Arnaldo Pires/UFMS
Foto: Prof. Paulo Roberto de Souza/UFMS (exceto foto cas. planta interior, foto de Arnaldo Pires)



SICREDI lança consórcio de imóveis

Agora a carteira de produtos está completa para o associado

Depois de muita expectativa, a família de consórcios do SICREDI cresceu e agora já oferece o segmento de imóveis. O novo produto foi disponibilizado inicialmente para dirigentes e colaboradores, como projeto piloto, visando ao aperfeiçoamento do processo operacional de oferta.

O novo produto está sendo comercializado desde o dia 1º de dezembro para o público externo, também com características altamente competitivas: taxa de 13% (enquanto a média do mercado é 17%) mais 1% de adesão, dividido nas quatro primeiras parcelas e 4% de Fundo de Reserva.

“Estimamos, até o final de 2010, chegar a 5 mil cotas, o que nos colocará entre os 20 maiores do segmento no Brasil, já no primeiro ano de comercialização”, projeta Alexander

Canaparro da Silva, gerente de mercado da Administradora.

A carteira de imóveis irá operar com duas faixas de crédito: de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil e de R\$ 105 mil a R\$ 200 mil.

Alguns destaques desse consórcio de imóveis:

- instrumento de fidelização de associados, já que os grupos serão constituídos com prazo de 120 meses;
- assim como o segmento de pesados, o novo produto possui condição de gerar uma expressiva receita para as cooperativas, pois trabalha com grandes volumes de crédito;
- trata-se de um produto muito aguardado, com grande potencial;
- possibilidade de utilização do FGTS para ofertar lance e complementar à carta de crédito.



O CONSÓRCIO DE IMÓVEIS CHEGA AO SICREDI COMO UM BELO PRESENTE DE NATAL AOS SEUS ASSOCIADOS

Está em fase de regulamentação a utilização do FGTS para pagamento de parte de prestações e amortização ou quitação de saldo devedor.

Próximos passos

O novo produto proporciona a estreia do Sistema no ramo de imóveis. Com a capacitação exigida para atuar nesse mercado,

o consórcio facilitará a futura implantação do crédito imobiliário.

Como sempre, o SICREDI pesquisa as melhores práticas e produtos do mercado, antes de oferecer novos produtos e serviços aos seus associados, dá um passo de cada vez, com segurança, visando a sustentabilidade do negócio. Assim conquista e mantém a confiança dos seus associados.

SICREDI é considerado de baixo risco pelo Riskbank

O Riskbank, um sistema de classificação de risco do mercado financeiro, considerou o SICREDI como de baixo risco, devido ao elevado conservadorismo de seus profissionais, eficácia de sua gestão e no seu modelo de negócios.

Por ser um banco cooperativo, o SICREDI tem como função principal administrar recursos das cooperativas centrais, suas controladoras, operando num universo que conhece e é controlado por seus próprios membros.

Vale lembrar a complexa reestruturação organizacional pela qual o SICREDI passou ao longo do 2009, com o objetivo de dar ao mercado uma visão clara da governança do Sistema.

A despeito da crise, embora tenha reduzido o ritmo de crescimento de sua carteira de crédito manteve a boa regularidade de seus indicadores de risco e performance.

Sustentabilidade

Além disso, o ambiente adverso de ampliação de risco de crédito, não afetou a boa qualidade de sua carteira, que apresenta baixos índices de inadimplência. Quer dizer sustentabilidade do negócio.

Isso tem sido possível, pois o Banco Cooperativo Sicredi opera através de uma rede



em um mesmo ambiente virtual (junto com as cooperativas singulares que formam o SICREDI), permitindo um maior controle quanto aos riscos assumidos por cada cooperativa.

Em paralelo, não alterou seus bons indicadores de liquidez, na medida em que conta com “funding” – fundo de reserva financeira - mais longo e oriundo das cooperativas filiadas ao SICREDI, linhas de repasses do BNDES dentre outras fontes.

Cooperativismo no ar

Sistema OCB inaugura Rádio na Internet

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) lançou em outubro, a RádioCoop, site de notícias em arquivos de áudio sobre o Cooperativismo. O novo veículo integra o portal Brasil Cooperativo (www.brasilcooperativo.coop.br).

Segundo o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, a rádio na web deverá estreitar a convivência com as cooperativas. “Vamos fortalecer a imagem do verdadeiro cooperativismo”, disse Lopes de Freitas.

A RádioCoop tem espaço para entrevistas, boletins e programas especiais com os principais temas relacionados ao cooperativismo.

Salto quântico na Cooperativa

Evolução na governança e na organização do quadro social aponta para um maior desenvolvimento da SICREDI Federal-MS

Durante todo o ano de 2009, diversos eventos foram realizados numa busca incansável para qualificar as lideranças, colaboradores e dirigentes da Cooperativa, visando a implementação do novo modelo de governança corporativa adotado no Sistema SICREDI.



No balanço da implantação dos programas Crescer e Pertencer, a SICREDI Federal-MS expõe uma realidade promissora, sob todos os pontos de vista, conforme declaram os participantes do processo. Mas surge uma luz amarela no meio do clima de euforia, pois amplia, e muito, a responsabilidade de cada coordenador, que passa a ser delegado na Assembléia da Cooperativa, num processo formal de representação do quadro social, daí uma preocupação constante com a qualificação das lideranças.

“Com a implantação desses programas agora os associados têm à disposição verdadeiros mapas da mina, de como, quando, por que, com quem e o quê fazer, para contribuir, participar da gestão, conhecer de perto os negócios e resultados da Cooperativa e na sua própria vida”, avalia a administradora Ledoína Arruda, coordenadora do atual Comitê Educativo Central da Instituição – que passou a se chamar Núcleo Cooperativo Central.



A TROCA DE INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS DOS DIFERENTES LÍDERES FOI DECISIVA PARA O ENRIQUECIMENTO INFORMATIVO DOS PARTICIPANTES

Ledoína, a Leda, como é conhecida, lembra ainda que boa parte desses processos já estão implantados há tempos na SICREDI Federal-MS e fazem parte da vida coletiva. Porém ela ressalta: “Os resultados esperados,

incluindo a ampliação e sustentabilidade do processo depende basicamente da ação individual e coletiva de cada associado.”

A grande novidade é a formatação, de maneira didático-pedagógica, com suporte teórico, quer dizer, tornou-se uma “ferramenta” formal, cujos resultados são comprovadamente eficazes, explica a coordenadora.

Socializar as informações

Segundo Marcos Alexandre Schwingel, gerente de educação cooperativa da Fundação SICREDI, responsável nacional pela implantação dos programas Crescer e Pertencer, no âmbito do SICREDI e que participou de vários encontros e workshops da SICREDI Federal MS durante 2009, “a experiência de socialização dos programas na SICREDI Federal-MS trouxe muitos ganhos, no sentido de se aperfeiçoar o processo, porque os líderes da Cooperativa já conheciam boa parte do conteúdo proposto e, cooperativamente, participaram, dialogaram e aprofundaram as discussões de cada tema”.

Na avaliação de Michelle Melchades Freesz - assessora de programas sociais da SUREG (Superintendência Regional) de Campo Grande MS. “A estratégia utilizada pela SICREDI Federal-MS para a formação dos associados foi inovadora e hoje é *case* de sucesso no Brasil. O formato de *workshop* possibilitou a formação de cerca de 150 associados nos percursos um e dois dos programas Crescer e Pertencer nos encontros realizados pela Cooperativa.”

A evolução do conhecimento dos participantes é nítida e pode ser comprovada pelo nível das avaliações realizadas pelo grupo.

Esse conhecimento é fundamental para a perenização do empreendimento, pois, “é através dos nossos diferenciais e baseados nos nossos valores e princípios que vamos crescer e conquistar novos mercados”, ressalta Freesz.

Renovação de Lideranças

Para Antônio Loureiro, do Núcleo Cooperativo Singular dos Aposentados e Pensionistas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, “ver caras novas participando” desse tipo de evento aqui na Cooperativa o deixa muito contente. “Isto demonstra que está havendo renovação e reciclagem de líderes, coisa que eu acho importante, porque dá sustentabilidade à Instituição”.

Antônio tem razão ao constatar “caras novas”, fruto de uma das estratégias utilizadas na primeira fase do evento, que desafiou os



CONCENTRAÇÃO E COMPROMETIMENTO DOS PARTICIPANTES FORAM AS QUALIDADES MAIS DESTACADAS PELOS COORDENADORES DA INICIATIVA

participantes a indicar e trazer um colega do seu Núcleo Cooperativo para a segunda parte do evento.

Os compromissos assumidos pelos participantes, frutos das reflexões feitas durante os chamados *workshops* foram imediatamente postos em prática por eles. Porém servirá também como matéria prima na elaboração de outros programas decorrentes, inclusive o aperfeiçoamento do processo utilizado nessas ocasiões.

Na avaliação de Márcio Girardi, gerente de comunicação e programas sociais, da Cooperativa Central SICREDI Brasil Central, um dos ministrantes dos *workshops*, “a SICREDI Federal-MS encontra-se num estágio de grande desenvolvimento e organização do processo de implantação de ambos Programas, estando devidamente preparada para realizar suas assembleias de núcleo e Assembléia Geral Ordinária de delegados, em 2010.

Preparação intensa

Girardi informa ainda que foi investido um ano de intenso e bem sucedido trabalho de preparação interna, para que tudo estivesse de acordo com o planejado. “É uma conquista que coloca a Cooperativa em uma posição de destaque, em nível nacional”.

No Brasil, apenas sete cooperativas (chamadas de piloto) do Sistema farão, em



2010, suas Assembleias Gerais Ordinárias já no novo formato (por delegados). A SICREDI Federal-MS será a única a fazê-lo na região da Central que abrange os estados de MS, GO e TO.

Vale lembrar que em 2010, os programas Crescer e Pertencer serão estendidos às demais cooperativas do sistema SICREDI em todo o País. Um treinamento específico para o pessoal envolvido no processo operacional, desde dirigentes, jurídicos, controladores e responsáveis pelos programas sociais, aconteceu em Foz do Iguaçu-PR, visando buscar a eficiência e eficácia de todos os procedimentos a serem adotados para a realização do processo assemblear de 2010.

Valores internos

Os valores determinam os comportamentos, objetivos e certamente os resultados na vida de uma pessoa ou grupo. Com esse entendimento, o Sistema SICREDI investe no processo de educação continuada para estimular nos seus associados o ideário característico do Cooperativismo, acrescidos de outros específicos do Ramo Crédito.

Os programas Crescer e Pertencer estão pautados nesse conjunto de valores, eles visam a internalizá-los nos associados, na forma mais elegante e poderosa, o processo educativo, respeitando as individualidades de cada pessoa nele envolvida.



MARCOS ALEXANDRE SCHWINGEL É O RESPONSÁVEL NACIONAL PELA IMPLANTAÇÃO DOS PROGRAMAS CRESCER E PERTENCER

O perfil dos associados do SICREDI é bastante variado e maleável. Na SICREDI Federal-MS, por exemplo, predomina servidores públicos federais e urbanos. Bem diferente das pessoas que trabalham e vivem nas áreas rurais, empresariais ou outras atividades econômicas que também são associadas em outras cooperativas do Sistema.

As respostas positivas ao ideário e à forma como foi apresentado nos dois percursos são um fato, como pode-se constatar no depoimentos a seguir.

Para Jacob Alpires Silva, do Núcleo Cooperativo Singular do NHU, agora ficou muito mais claro a forma como os Núcleos vão trabalhar, pois “percebe-se que eles terão linha direta com a direção da Cooperativa. Gostei também da transformação de pré-assembleias em assembleias de núcleos. Isso trará mais representatividade e sustentabilidade às decisões do conjunto da Instituição”.

Participação ativa

A participação ativa dos associados, perguntando e esclarecendo as dúvidas dos desafios propostos pelos moderadores dos workshops foi um dos destaques dos eventos, segundo o associado José Carlos Crisóstomo

Ribeiro, do Núcleo Cooperativo Singular CCBS/CBC.

Para Ribeiro, o material de apoio distribuído com antecedência aos participantes foi decisivo para elevar a qualidade de participação dos líderes durante os dois percursos do evento.

A avaliação positiva também é compartilhada por Harildo Escolástico da Silva, do Núcleo Cooperativo Singular do Lago. Ele diz que o evento foi de “grande valia para todos os participantes, serviu para reavivar o comprometimento e o conhecimento sobre a Cooperativa.”

Harildo faz uma sugestão: “seria muito interessante que pudéssemos ter pelo menos um evento, com esse tipo de formato dinâmico, uma vez ao ano na SICREDI Federal-MS”.

Para Cleonice Lemos de Souza, do Núcleo Cooperativo Singular dos Aposentados da UFMS, os dois percursos serviram principalmente para esclarecer muitas dúvidas sobre as mudanças no Estatuto e no Regimento Interno da Cooperativa e que foram atualizados recentemente. Ela destaca a grande integração entre os participantes que conviveram intensamente durante dois dias.

Estratégias de abordagem

As estratégias de abordagem aos associados e outros interessados em Cooperativismo chamaram a atenção do líder Gerson de Oliveira Pinto, do Núcleo Cooperativo Singular de Três Lagoas. “Acima de tudo senti-me mais comprometido em promover ações típicas de dono do negócio, a tomar decisões, fazer acontecer”, diz entusiasmado.

Já para a líder Marta da Costa Chaves, do Núcleo Cooperativo Singular da Administração/UFMS, todo o processo de implantação dos programas Crescer e Pertencer, incluindo o material de apoio (livretos impressos e CDs) foram estratégicos também para que ela fizesse uma monografia com trabalho final para o seu curso de graduação. Ela classifica o conteúdo como “abrangente e muito bem elaborado”. E alerta: “o que ainda precisamos melhorar é a cooperação entre os coordenadores dos núcleos cooperativos”.

Nivelamento

“Agora sei que posso contar com a Cooperativa em diversas áreas fundamentais



MÁRCIO GIRARDI: “SICREDI FEDERAL-MS ESTÁ EM ESTÁGIO INTERNO DE DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO”

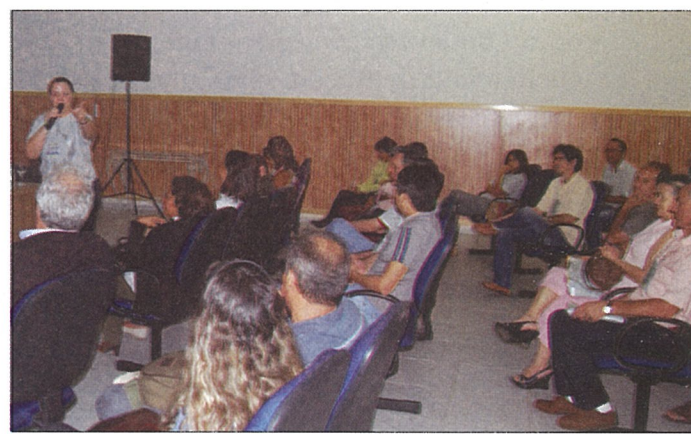
da vida, desde como investir meus recursos até pleitear bolsas de estudos. Foram grandes surpresas saber a quantidade de serviços prestados aos associados e dependentes. Aprendi o que, onde, como e com quem buscar essas demandas. Estou muito grata por isso”.

Esse depoimento, da associada Edna Batista do Núcleo Cooperativo Singular de Corumbá demonstra que os *workshops* também serviram para nivelar os conhecimentos dos participantes, dos novatos aos mais antigos.

Segundo o líder Magno Rodrigues, do Núcleo Cooperativo Singular do Morenã, “os programas Crescer e Pertencer serviram para revisarmos todo o funcionamento da Cooperativa, num ambiente que favoreceu bastante a integração dos participantes, fazendo-os se sentirem donos e tornando-os mais comprometidos com o negócio”.

Fatores críticos

“Os dois percursos cobriram competentemente os chamados fatores críticos que envolvem a vida dos associados e da Cooperativa”, avalia Ivan Fernandes, Diretor de Administrativo da SICREDI Federal-MS. “Demos um salto quântico na qualidade dos líderes. Agora é por mãos à obra”, conclui.



MICHELLE MELCHIADES: “A INICIATIVA É UMA ESTRATÉGIA INOVADORA E CASE DE SUCESSO NO BRASIL”

Nucleação SICREDI Federal-MS

Seguindo os novos critérios de formação, os atuais Comitês Educativos foram redistribuídos e passaram a se chamar Núcleos Cooperativos. O objetivo foi de distribuir os associados de maneira que eles possam interagir mais e melhor entre si, com a assistência efetiva de coordenadores qualificados para estimular o processo.

Esses coordenadores ganham mais importância no processo de governança e desenvolvimento da Cooperativa, com base na elevação dos seus associados.

Estes critérios foram divulgados e discutidos em praticamente todos os canais de comunicação da Cooperativa com os associados, mas o processo de esclarecimento ainda continuará em 2010, 20

SICREDI NA EXPOMANAGEMENT DA HSM

Delegação do SICREDI participa de evento do grupo HSM, considerado um dos mais importantes sobre assuntos de administração

A companhia dos executivos das empresas de mais relevância para a economia brasileira e da América Latina, uma delegação do SICREDI participou de um Programa de Imersão, nos dias 30 de novembro, 1º e dois de dezembro passado, em São Paulo, para ouvir e discutir com os mais destacados gurus mundiais, as novidades e tendências da administração e do mercado mundial.

O Programa de Imersão na verdade foi um conclave de dirigentes de empresas. Dele participaram cerca de 3 mil e 500 executivos, dos quais 58% eram dirigentes de empresas de grande porte do Brasil e do restante da América Latina.

Desses, mais de uma centena eram do SICREDI. Da SICREDI Federal-MS participaram os diretores, da Central Brasil Central e SUREG Campo Grande, e os seus respectivos superinten-

dententes. Participaram também outros cooperativistas dos demais ramos de atuação das cooperativas. A OCB/MS – Organização das Cooperativas Brasileiras no MS levou oito participantes, por exemplo. Todos em busca de atualização e inovações para aplicar nas suas instituições de origem.

Gurus mundiais

Entre os convidados ilustres, a estrela de Michael Porter, considerado o maior especialista mundial em planejamento estratégico. Ele afirmou, entre outras coisas que: “As grandes estratégias integram o aspecto social com a economia. O princípio da estratégia não deve querer ser o melhor, mas ser o único”.

Rudolph Guiliani, ex-prefeito de Nova York abordou o que fazer para ser líder na era de informação em que vivemos, na qual somos inundados por infor-

mação de tudo quanto é lado e que cada vez mais nos dá um senso de urgência nem sempre verdadeiro.

Aprender sempre

Jack Welch, um dos CEO mais admirados dos últimos 20 anos, em videoconferência, encantou a platéia concentrada. Ele enfatizou alguns conselhos: Entre eles o de sempre se conectar com pessoas interessantes, alguém que sabe o que você não sabe. “Você tem que ter um apetite insaciável para aprender o que as pessoas têm e você não tem.”

Outros importantes especialistas em marcas, marketing, planejamento, educação corporativa do mundo todo também participaram do evento que a

cada ano cresce em importância pelo conteúdo e reconhecimento dos participantes.



CELSON REGIS, IVAN FERNANDES E ALBERTO RIKITO, OS TRÊS DIRETORES EXECUTIVOS DA SICREDI FEDERAL-MS, DURANTE A EXPOMANAGEMENT

Sicredinvest Evolutivo

A nova opção de investimento era aguardada por investidores

Sicredinvest Evolutivo. Este é o mais novo produto lançado pelo Sistema de Crédito Cooperativo – SICREDI. Trata-se de uma opção de investimento de longo prazo que oferece vantagens para quem tem o perfil com visão mais estratégica e macro do mercado.

Apontado entre os melhores gestores de fundos multimercados no “Guia Onde Investir”, da Revista “Isto é – Dinheiro”, o SICREDI, com esse lançamento torna mais completa a sua cesta de serviços e opções para os seus associados.

No topo da preferência

O SICREDI também conquistou premiações relacionadas a projeções econômicas, como o “Top Five de 2008”, do Banco Central, e o “Prêmio Destaque Agência Estado”. Os dados apontam que a cada produto lançado, a empresa aumenta seu número de associados e parceiros.

Tendo em vista a demanda dos associados do sistema cooperativo, e com o intuito de estimular o perfil de aplicadores que realizam investimento em longo prazo, o produto foi lançado este mês.

O processo é considerado entre os associados uma boa alternativa para investir, pois funciona como uma aplicação normal: quanto maior o prazo de permanência dos recursos aplicados, maior será o rendimento do investidor.

Além disso, o atrativo é sua liquidez diária a partir de 30 dias, o que torna possível a realização de saques de acordo com a necessidade do associado e sem prejuízos.

PLANO DE AÇÃO DOS NÚCLEOS COOPERATIVOS

O ato de planejar é tão importante quanto executar e ambos recebem a mesma atenção aqui na SICREDI Federal-MS. Reunidos em Campo Grande, no mês de novembro, os coordenadores dos núcleos cooperativos da Instituição botaram no papel os seus planos de ação para o ano de 2010.

Para auxiliar nesta importante tarefa, a Cooperativa destacou diretores executivos e técnicos da SUREG – Superintendência Regional da capital de MS.

Uma das diretrizes levadas pelos executivos foi o de se destacar os fatores críticos relativos ao empreendimento cooperativo e dos do negócio cooperativo e depois integrá-los.

O mantra dos diretores foi: “A Cooperativa é uma empresa, portanto racional, mas que tem coração, isto é, valoriza o ser humano”.

O plano foi apresentado durante o Seminário de Capacitação de Lideranças e integrado ao Plano de Ação da Cooperativa, o qual será apresentado nas assembleias de núcleos, no início de 2010.



OS COORDENADORES DE NÚCLEOS COOPERATIVOS APRENDEM A ELABORAR O PLANO DE AÇÃO NA PRÁTICA, SOB SUPERVISÃO DE ESPECIALISTAS DA COOPERATIVA

SICREDI Federal-MS sob o olhar acadêmico

Dezenas de pesquisadores universitários já fizeram estudos sobre a Cooperativa

Somente em 2009 cinco pesquisadores universitários (monografias e trabalhos de conclusão de curso) fizeram pesquisas científicas sobre diferentes aspectos dos impactos da SICREDI Federal-MS, na vida das comunidades onde ela está inserida. Os pedidos de informação para esta finalidade começaram há cerca de quinze anos.

Nesse período, o interesse cresceu porque os resultados positivos da Cooperativa chamam cada vez mais a atenção da Academia e dos Acadêmicos. E também porque há uma política interna de incentivo à pesquisa e o bom relacionamento com pesquisadores.

Estudantes de Administração, Economia, Comunicação Social, *Marketing*, Ciências Sociais e Letras são os que mais pesquisam sobre a vida da Cooperativa, como elemento determinante na mudança social e da melhoria da qualidade de vida das pessoas que gravitam em torno da Instituição.

Até agora mais de duas dezenas de trabalhos estão contabilizados na SICREDI Federal-MS, mas estima-se que haja mais, pois nem sempre os pesquisadores comunicam o final e/ou enviam uma cópia dos relatórios dos seus estudos para a Cooperativa.

Olhar multifocal

Assim, acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação das Universidades Federal e Estadual de Mato Grosso do Sul, Católica Dom Bosco, Estácio de Sá, Anhanguera/Uniderp e Unaes (todas em MS) e ainda outras de fora, como a UNB e a FGV, por exemplo, mantém os seus olhares acadêmicos e curiosos sob a Cooperativa.

Alguns desses trabalhos foram apresentados em Seminários e Congressos, como, por exemplo, o Estudo de Caso sobre Cooperativismo de Crédito Urbano, dos autores: David Trigueiro dos Santos, Flodoaldo Alves de Alencar e Katianny Gomes Santana Estival, apresentado no Congresso Brasileiro de Cooperativismo, no Rio de Janeiro, em 2000.

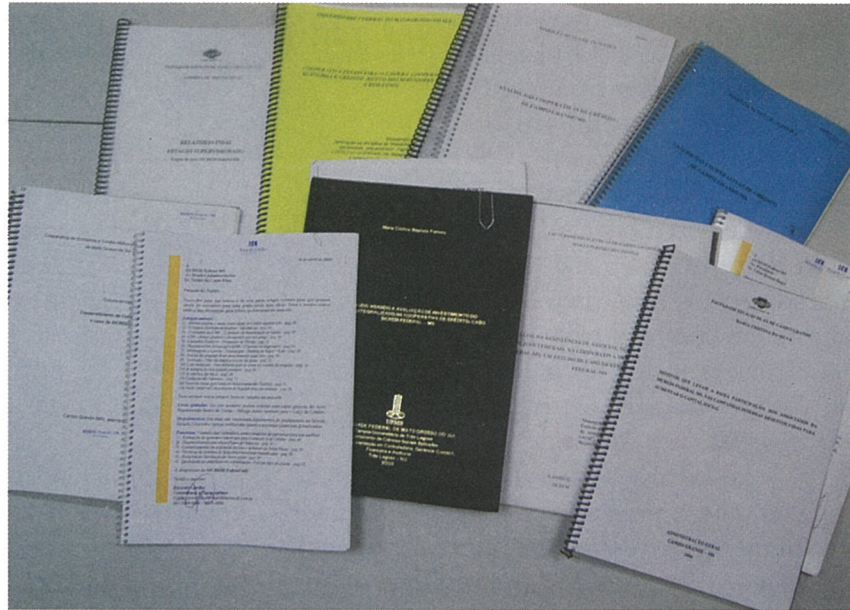
Aspectos humanos

O trabalho de conclusão de curso (2009), realizado pela Acadêmica Francisca Rezende, de Administração da Faculdade Estácio de Sá, fez uma pesquisa sobre a satisfação e participação dos associados da SICREDI Federal-MS.

O estudo constatou que a Cooperativa está presente na vida dos seus associados, como um facilitador no acesso a produtos e serviços financeiros e participação em pro-

gramas sociais, o que extrapola e explica, na prática, as diferenças entre o que é uma Cooperativa de Crédito e um banco.

A pesquisa revela também que “91% do total pesquisado deram notas acima de 7 para a Cooperativa e que 99% da amostra, usam algum tipo de serviço do SICREDI.” Fica claro que a máxima “aqui uma pessoa vale pelo que é, e não pelo seu saldo financeiro” é uma verdade incontestável.



A COOPERATIVA CHAMA A ATENÇÃO DOS ACADÊMICOS PELOS RESULTADOS SOCIAIS QUE OBTÉM E PELO PERFIL DOS SEUS ASSOCIADOS

Participação e iniciativa

Quem quer vai atrás e busca viabilizar suas idéias dentro e fora da Cooperativa

Ter iniciativa é uma das qualidades mais valorizadas em um líder. “Hoje, mais do que nunca, nós precisamos de líderes porque somos bombardeados com muitas informações no nosso dia a dia. Liderar ficou mais difícil, mas talvez também tenha se tornado mais compensador”, diz Rudolph Giuliani, ex-prefeito de Nova York, em recente entrevista a revista *Época*.

A mesma edição da revista traz ainda um alerta: “Falta de líderes pode prejudicar a economia do Brasil, segundo uma pesquisa mostra que para 63% dos executivos brasileiros não há líderes em quantidade e qualidade suficiente”.

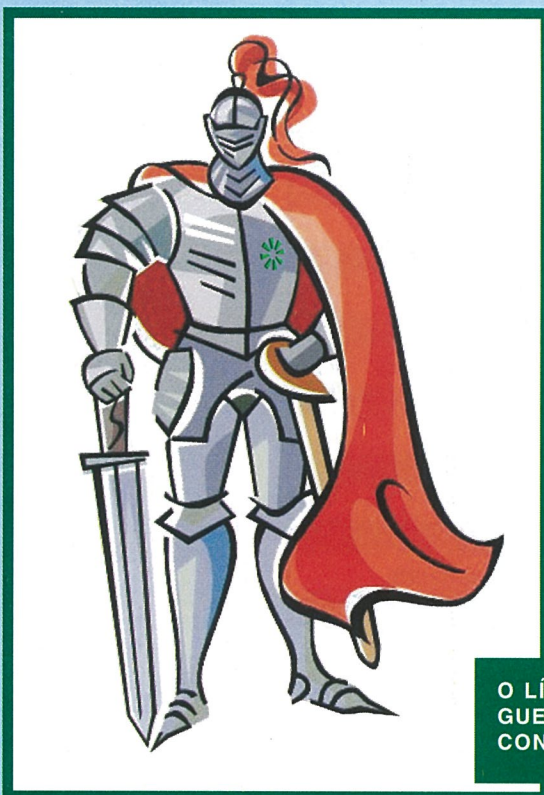
Diversas iniciativas individuais, a princípio, fora dos objetivos da Cooperativa foram por ela viabilizadas, com excelentes resultados, graças à iniciativa e persistência de alguns dos seus líderes.

A realização de cursos supletivos (níveis Fundamental e Médio), programa de bolsas de estudos, patrocínio de atividades educativas e econômicas em escolas públicas e em entidades beneficentes ratificam essa constatação. Em todos os casos, os beneficiários das iniciativas foram pessoas das comunidades onde o SICREDI está inserido.

Proporcionar a participação de dirigentes, colaboradores e líderes da Cooperativa em diversos eventos que visam o crescimento individual e coletivo é um dos balizadores estratégicos da SICREDI Federal MS.

Tem que se mexer

O estímulo à iniciativa, sob todos os pontos de vista, é uma diretriz seguida à risca na SICREDI Federal-MS. Ela permeia as mais variadas formas de ação que formam o movimento de educação continuada. Mesmo assim, eventualmente ainda encontramos pessoas que preferem se lamentar, ao invés de ir à luta por suas idéias e projetos. Felizmente é uma minoria e quando isso ocorre, os interlocutores reagem prontamente, na direção contrária.



O LÍDER COOPERATIVISTA É COMO UM GUERREIRO QUE BUSCA PERMANENTEMENTE CONQUISTAR OS SEUS IDEIAS

Seminário de Capacitação de Lideranças

É a hora de avaliar, planejar e decidir sobre os rumos da Cooperativa

A maratona de atividades de prestação de contas e planejamento de atividades para 2010, caracterizam o Seminário de Capacitação de Lideranças da Cooperativa. Este ano ele ocorreu no dia cinco de dezembro com a presença de cerca de 70 associados indicadas pelos seus núcleos de origem, em conformidade com a sua efetiva participação na vida da Cooperativa e as regras estabelecidas para esse fim.

Entre os assuntos tratados destacam-se, por exemplo, o processo eleitoral reformulado recentemente e que normatiza as eleições de conselheiros fiscais e de administração da Instituição, cujas eleições ocorrerão na AGO de 2010, porém o processo iniciou-se em setembro com a designação da Comissão Eleitoral pelo Conselho de Administração.

A prestação de contas do período, a avaliação de desempenho da Instituição e de sua administração, o plano de ação do ano seguinte, o calendário das assembleias de núcleos, a eleição dos conselheiros, proposta para a destinação dos resultados são itens obrigatórios do Seminário de Lideranças, cujas propostas serão debatidas e deliberadas nas assembleias de núcleos, por comporem a pauta da Assembleia Geral.

Importância redobrada

Este ano, a importância do Seminário foi ainda mais significativa, em vista da série de modificações ocorridas na legislação federal do Brasil (Lei Complementar 130), sobre o

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Os critérios de participação no Seminário de Capacitação de Lideranças levaram em conta a proporcionalidade do número de associados por núcleo cooperativo e, principalmente, pelo nível de comprometimento e participação na vida da Cooperativa. A representatividade é a palavra chave no processo.

Cooperativismo e suas repercussões diretas no Ramo de Crédito.

Outro importante item da pauta do Seminário foram as normas internas do SICREDI, que regulamentaram a nova estrutura de governança sistêmica, com destaque para a verdadeira revolução no processo de gestão das cooperativas singulares do sistema (ver páginas centrais desta edição).

Esse trabalho também vem promovendo, desde o início deste ano, impactos significativos na cultura interna das cooperativas associadas ao Sistema, inclusive na SICREDI Federal-MS, que já possui um sistema organizado de seu quadro social.

Na SICREDI Federal-MS houve certa facilidade na absorção das mudanças propostas pelo Sistema, devido ao seu quadro social já estar organizado com boa parte do que foi padronizado para o SICREDI, desde a sua fundação em 1988. Assim, ocorreram apenas adequações pontuais das normas regimentais internas à nova ordem regulatória.



O TRABALHO DOS LÍDERES ESTÁ REGULAMENTADO E RECONHECIDO NA NOVA LEGISLAÇÃO FEDERAL E NAS NORMATIVAS INTERNAS DO SICREDI.



O SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS É FUNDAMENTAL COMO BALIZADOR E AGLUTINADOR DOS ESFORÇOS DE DESENVOLVIMENTO DA COOPERATIVA.

Na pauta das Assembleias de Núcleos constarão de dois momentos integrados. O primeiro tratará de assuntos internos e específicos de cada núcleo, eleição da Equipe Coordenadora, por exemplo. O segundo tratará de todos os itens da pauta da Assembleia Geral Ordinária, quando será definido pelos associados o voto do delegado do Núcleo.

As Assembleias de Núcleo (antiga pré-assembleia) também ganharam mais relevância com a nova legislação e a padronização do modelo de gestão recomendado (ora em implantação) pelo SICREDI a suas afiliadas. Mais uma vez a SICREDI Federal-MS terá facilidades porque já adota essa metodologia de trabalho desde a sua criação.

Os líderes, com mandato e funções formalmente regulamentadas, apresentam aos seus pares as resoluções, as idéias, os planos de ação dos seus núcleos de origem, os quais, depois de aprovados, passam a integrar o plano de ação da Cooperativa para o ano seguinte.

Algumas das importantes deliberações típicas da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa agora serão conhecidas antecipadamente, em função dos resultados das assembleias dos Núcleos.

Assembleias de Núcleos

O calendário das assembleias de Núcleos (antigas pré-assembleias dos comitês) ficou assim definido:

NOME DO NÚCLEO	DATA	UA	RESP/COORD
Aposentados 1 e 2 (conjunta)	3 março	UFMS	Antonio
Três Lagoas 1 a 7 (conjunta)	6 março	Três Lagoas	Alex e M. Carmo
Aquidauana	11 março	UFMS	Alfredo
Corumbá/Interior	12 março	UFMS	Ronaldo e Claudio
Humanas e Exatas/UFMS	16 março	UFMS	Tiana
CCBS/CBC-UFMS	18 março	UFMS	Leda
Forças Armadas	20 março	CENTRO	Vidal e Gomes
Morenã - UFMS	23 março	UFMS	Magno
NHU A, B e C (conjunta)	25 março	UFMS	Alceu
UA Centro - 1 a 6 (conjunta)	26 março	Centro	Dimas e N. Central
DTA-DFB-FAODO/UFMS	30 março	UFMS	Sidney
Saúde/Centro	5 abril	CENTRO	Aldirio
FAMEZ e Lago/UFMS	7 abril	UFMS	Leo e Harildo
UA UFMS - 1 a 4 (conjunta)	9 abril	UFMS	Ronaldo e N. Central
Parque dos Poderes	13 abril	CENTRO	Dimas e N. Central
Servidores Centro	14 abril	CENTRO	Dimas e Claudia
Adm/UFMS	15 abril	UFMS	Escobar

Local e horário será divulgado no Edital de Convocação que será publicado no próximo Informativo – Fique atento

PROCESSO ELEITORAL

Pelas novas regras, todo o processo eleitoral está sendo conduzido por uma Comissão especialmente designada pelo Conselho de Administração para esse fim, composta pelos associados Harildo Escolástico, Magno Cação e Osvaldo Nunes, sendo que os candidatos aos cargos de conselheiros fiscais e de administração, que serão submetidos às assembleias dos núcleos e finalmente à Assembleia Geral Ordinária, que ocorrerá no dia 20 de abril de 2010, já passaram pelas fases iniciais do processo. Na SICREDI Federal-MS praticamente não houve modificação no processo, porque essa é a sua prática desde a fundação da Cooperativa em 1988, processo esse totalmente formalizado.

O processo eleitoral dos conselheiros da Cooperativa começa com a indicação, por parte dos coordenadores dos antigos comitês educativos singulares (hoje núcleos), de líderes que demonstram qualidades e perfil técnicos para os cargos.

Os nomes dos indicados passam por uma série de verificações internas e externas à Cooperativa: formação educacional, experiência nas áreas demandadas pelo cargo, lisura no relacionamento com a comunidade cooperativa e comprometimento com a Instituição, de acordo com as exigências do mercado financeiro, do cooperativismo, do sistema SICREDI e da Cooperativa, especialmente.

O Seminário de Capacitação de Lideranças é tido como um Colégio de Líderes. Seus trabalhos refletem, influenciam e dão mais credibilidade às decisões mais relevantes da Cooperativa, em sua décima quinta edição demonstrou com firmeza esses adjetivos, notadamente pela qualidade das discussões e propostas apresentadas pelos líderes.